IC INFO:

┌🃏┘(**MIKAMO, ELE/DELE**) — Ora, ora… sente-se. Ou não. Seu destino não depende da cadeira. As cartas dizem que você atende por **ANNO SHUNSUKE** e trabalha no **HARMONY SQUARE** no/na **YAMEN & PHỞ "KIZUNA"** como **ENTREGADOR DE BICICLETA**. Imagino que ache sua rotina muito importante, mas as cartas discordam. Elas sempre começam pelo princípio: vejo o dia em que o destino decidiu colocá-lo no tabuleiro, **16 DE FEVEREIRO DE 2001**, sob o signo de **AQUÁRIO**. Também revelam uma mente **INFJ**, dessas que acreditam conseguir negociar com o próprio futuro. Que gracinha. Vejo **AGITADO, ATENCIOSO** e **ÚNICO** caminhando lado a lado com **INTROVERTIDO, QUIETO** e **INSEGURO**. Vejo que um vive salvando o outro das consequências, até o dia em que ambos falham. Em suas veias corre a herança **JAPONESA**. **JAPÃO**? Apenas o lugar onde o destino resolveu começar sua história. Mora em **SOHO**, não? Distrações chamadas **FAZER MÚSICA** e **DESENHAR** e, acima de tudo, uma curiosidade inconveniente voltada para **MOON MART**. A carta da torre aparece duas vezes, o que nunca é um bom sinal: primeiro quando a névoa tomou **BLACK DOG PUB**, depois apontando para **DISTRICT 88**. Engraçado… sempre que viro a última carta tentando descobrir o que existe naquele lugar, quem aparece olhando de volta é você. Talvez seja um aviso. Talvez seja um convite. As cartas, como sempre, se recusam a explicar antes da hora.

Insira de 3 a 5 headcanons sobre o seu char respondendo as seguintes perguntas:

TRIGGER WARNINGS: Menção a bullying e depressão.

Música e criatividade eram inatas em Shun. Ele mesmo não se lembra de nenhum momento em que uma dessas duas coisas não estava presente em seu dia-a-dia. Com dois irmãos mais velhos também das artes, ambos mais de uma década mais velhos que ele, era de se esperar que tivesse muito contato com artes desde bem pequeno, especialmente música. Era do rock desde muito novinho e adorava testar de tudo: tocar instrumentos, dança, desenho. A partir daí ele só cresceu e se desenvolveu no sentido criativo. Autodidata, trabalhava em treinar 24 horas por conta própria desde cedo e isso o fazia feliz, mesmo que também sendo visto como uma criança meio estranha e isolada na escola. As outras crianças sempre o viam com maus olhos e implicavam consigo. O tiravam pra esquisito que gostava de anime e principalmente implicavam com seu jeito meio largado, mas até então nada muito sério nem violento. Ele apenas tomou isso como um sinal para se retrair ainda mais dentro da própria casca. Não tinha amigos nesse período, passava o dia todo enfiado em casa na internet e indo pra escola só quando necessário. Depois de um tempo, começou a faltar aulas por vários dias e estava definitivamente deprimido, só manteve isso em segredo. Não queria encher a família com um problema desnecessário em sua cabeça.

Apenas não sabia que a família não só estava percebendo isso como estava para fazer uma mudança radical. O pai conseguiu uma promoção e melhor oportunidade em Londres, então se mudariam. No entanto, sem seus irmãos. Eles já eram adultos e tinham suas próprias vidas em Tóquio, fazendo com que Shun tivesse que ir sozinho com os pais. Já era isolado nessa época, então sequer sentiu muita diferença de início. Ao menos até ter que ir para a escola em Londres mesmo. Para sua surpresa, foi aí que arrumou amigos pela primeira vez. Outras crianças de famílias estrangeiras com quem passou a andar com e se inspirar. Não só isso como seguir, frequentar lugares diferentes, experimentar o próprio estilo. Viver, de fato. Seus pais nunca foram do tipo conservadores, então se sentia livre para tal – e ainda mais livre sem a pressão social japonesa. No entanto, ao se aproximar da graduação, algo lá dentro ainda o incomodava. A verdade ficou mais óbvia com ajuda de conversas em casa e terapia. Ele não estava vivendo como ele mesmo e se sentia preso, dentro de uma caixinha onde não cabia. E precisava se libertar o quanto antes.

Aos dezenove anos, sabia que não poderia se forçar e seu destino era no mundo das artes, por mais difícil que fosse seguir carreira nessa área e, a partir daí, as coisas passaram a melhorar. Seu humor melhorou gradativamente e logo passou a voltar a se jogar no mundão, arrumou um trampo no Kizuna como entregador e entrou na City St. George no mesmo e passou a se abrir mais. Se mudou recentemente para um apartamento fora do dormitório em Soho, sua área favorita, também perto do trabalho e não muito longe da faculdade. Ainda não desistiu dos seus sonhos de música e arte, claro, mas ainda está planejando por onde seguir a partir daí e trilhar seu caminho com calma.